

Antologia Comemorativa

nota prévia

Publicados entre os anos 1940 e 1980, em periódicos de Portugal e do Brasil, os textos selecionados para compor esta pequena mas representativa antologia comemorativa compartilham o fato de não terem sido republicados, a despeito da relevância que comportam na concrecência do poliédrico pensamento de George Agostinho Baptista da Silva (1906-1994). Igualmente a vários outros títulos de sua extensíssima obra, permaneceram sob as camadas de tempo com que o passar das horas lhes foi lentamente recobrindo; recobrindo, por um lado, posto que, por outro, recobrindo. Seu público leitor já não é mais o mesmo, quer porque já não vive, quer porque já não lembra, quer porque não fosse ainda nascido, física, intelectual ou sensivelmente, deles, hoje, pois, não tendo ou recordação ou conhecimento. Eis a novidade do antigo. Gradualmente recobertos pelo olvido, foram estes textos proporcionalmente recobrindo a face do ineditismo.

Trata-se de alguns dentre os escritos que vieram sendo garimpados, nos últimos anos, no contexto de pesquisa realizada para o desenvolvimento dos nossos estudos sobre a vida e a obra do autor, e que, atualmente, integram o acervo da Associação Agostinho da Silva enquanto parte do Projeto *Agostinho da Silva: Estudo do Espólio*, abrigado por esta Associação e pelo Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, como amparado pelo alto patrocínio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Com uma equipe formada pelos doutores Renato Epifânio, Ricardo Ventura, Romana Valente Pinho e Rui Lopo, além de nós, e coordenada pelo Professor Dr. Paulo Alexandre Esteves Borges, semelhante Projeto tem como escopo primeiro a classificação e transcrição do espólio de Agostinho da Silva, que se encontra em ambos os lados do Atlântico, em Lisboa e Salvador majoritariamente, embora também com muitos elementos dispersos por outras cidades de Portugal e do Brasil.

Sendo assim, constitui-se esta antologia numa amostra de alguns dentre tantos outros importantes textos deste pensador luso-brasileiro que vêm sendo inventariados e digitalizados no seio do referido Projeto, cujo escopo segundo é a publicação e cada vez maior divulgação de uma obra que tem sido objeto de crescente interesse em todo o mundo lusófono, mas não só, tal como os recentes colóquios, acerca desta obra, realizados nas Uni-

versidades de Santiago de Compostela (em Outubro de 2006), Charles-de-Gaulle – Lille 3 (em Novembro) e Paris x Nanterre (em Fevereiro de 2007), vieram a demonstrar. Amostra que figura aqui à guisa de módico contributo às iniciativas que têm convergido no sentido de presentificar, com olhos postos no futuro, o considerável legado intelectual e ético-político de Agostinho da Silva, como os de outros intelectuais portugueses que, no século passado, tão significativamente contribuíram para o adensamento da nossa miscigenada cultura luso-afro-brasileira. Afinal, não conformaram eles, no dizer de António Cândido, uma não planejada, tácita, virtual e livre “missão portuguesa”?

Originalmente publicados em espaços nacionais e em épocas diferentes, conforme inicialmente dito, os textos de Agostinho da Silva que se seguem apresentavam, naturalmente, variações ortográficas, que uniformizamos, atualizando-as consoante as normas vigentes no Brasil. Quanto à forma de ordenação, como se verá, resolveu-se adotar uma disposição cronológica, por ser a mais apropriada ao carácter da presente edição. Por fim, não posso deixar de registrar aqui, por um lado, uma palavra amiga de agradecimento a Roberto Pinho, pela notícia do artigo *O problema das penínsulas mediterrâneas*, e aos colegas da mencionada equipe de investigação, que generosamente colaboraram conosco na transcrição destes dez escritos do autor da *Reflexão à margem da literatura portuguesa*: Renato Epifânio, Ricardo Ventura, Romana Valente Pinho e Rui Lopo. Por outro, uma palavra franca de congratulação e de reconhecimento ao Real Gabinete Português de Leitura, nas pessoas do seu Presidente, Dr. Antonio Gomes da Costa, e da Coordenadora-Geral do Pólo de Pesquisas sobre Relações Luso-Brasileiras, Professora Dr^a. Gilda Santos, pela honrosa iniciativa de publicar, em comemoração ao centenário de nascimento do homem de idéias e de ação que foi Agostinho da Silva, este número especial da *Convergência Lusíada*: revista que, fazendo jus ao seu auspicioso nome, tanto tem contribuído para o aprofundamento e incremento do imprescindível diálogo cultural luso-brasileiro, para o qual, ele, Agostinho, dedicou empenhadamente parte substantiva e fundamental da própria vida.

Amon Pinho
(seleção e organização)